

Amigo e Colega Dr. Lutz

Em tempo recebi a sua prezada carta comunicando-me o resultado da análise a que procedeu nos fragmentos de mucosa uterina que daqui lhe mandei pedindo a sua opinião.

Agradeço-lhe, e muito, a fineza que me fez de mandar-me o seu parecer. De uma análise aqui feita pelo Sr. Poncy resulta identidade de opiniões, isto é que a lesão não é maligna e que se deve contar com o restabelecimento da doente.

Temos tido o hospital dos lázaros repleto de doentes que têm vindo das províncias depois da lei de 13 de Maio. Acossados lá pela miséria, visto como os fazendeiros não os querem ter em suas fazendas, eles têm procurado aquele refúgio. Boa ocasião para estudos!

Consegui obter que os doentes tolerem grandes doses de óleo de ginocárdia, associando-o à estricnina. Mando fazer umas pílulas que chego a dar até a dose de 2 a 3 gramas de óleo em pílulas de 0,20 gramas. Noto que persistindo nesse tratamento, alguns melhoram sensivelmente. Seguindo as indicações de Zambaco, de Constantinopla, tenho cauterizado os tubérculos com o cautério de Paquelin. Não resulta inconveniente algum; mas, como é prever, só se consegue destruir bem um ou outro.

Tem feito alguma tentativa nova?

Continua muito grave a minha sogra. Seu estado de saúde é muito precário. Coitada!

Os meus, mulher e filhos, passam felizmente bem e se recomendam. Aceite também muitas saudades e os protestos de muita estima do

Seu amigo, colega e obrigado

Azevedo Lima

Rio 25 de outubro de 1888